Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 06/2010
EXTRAORDINÁRIA

Aos 3 dias do mês de novembro do ano de 2010, no horário das 14h, na sala de reuniões do 5º andar da Unidade Catequese da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Rua Catequese, 242, Centro, Santo André, realizou-se a VI sessão extraordinária do Conselho Universitário (ConsUni) da UFABC do ano em curso, previamente convocada e presidida pelo professor Helio Waldman, reitor, com a presença dos seguintes Conselheiros: Gustavo Martini Dalpian, vice-reitor; Anna Carolina Pires Fournier, representante discente da pós-graduação; Carlos Alberto Kamienski, pró-reitor de pós-graduação; Daniel Miranda, representante docente do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Derval Rosa, pró-reitor de graduação; Gilberto Martins, diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Gustavo Adolfo Galati de Oliveira, representante dos técnico-administrativos; Itana Stiubiener, representante docente do CMCC; Jesus Franklin Andrade Romero, representante docente do CECS; Klaus Werner Capelle, pró-reitor de pesquisa; Luiz de Siqueira Martins Filho, representante docente do CECS; Marcela Sorelli Carneiro Ramos, representante docente do CCNH; Marcos Joel Rúbia, pró-reitor de administração (a partir das 15h23); Maurício Bianchi Wojslaw, substituto eventual do pró-reitor de administração (até 15h23); Plínio Zornoff Táboas, pró-reitor de extensão; Rosana Denaldi, pró-reitora de planejamento e desenvolvimento institucional; Valdecir Marvulle, diretor do CMCC. Ausentes: Adalberto Fazzio, representante externo da comunidade civil; Arnaldo Rodrigues do Santos Júnior, diretor do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Eric Ferreira Diniz, representante discente da graduação; Guilherme Rodrigues, representante discente da graduação; James Moraes de Almeida, representante discente da pós-graduação; Marcos Roberto da Silva Tavares, representante docente do CCNH; Rafael Marques da Silva Junior, representantes da comunidade civil; Ricardo Luis Patroni, representante dos servidores técnico-administrativos. Não-votantes: André Balan, coordenador de desenvolvimento do Núcleo de Tecnologia da Informação; Eloísa Helena da Silva Quitério; secretária geral. Apoio: Fabiane de Oliveira Alves, Marcela dos Santos e Soraya Aparecida Cordeiro de Macedo, assistentes em administração da Secretaria Geral. Havendo quórum legal, o magnífico reitor, após cumprimentar os presentes, abre a sessão às 14h20 com um minuto de silêncio em respeito à memória do professor Sandro Silva e Costa. Comunicados da Reitoria: 1) professor Waldman passa a palavra ao professor Gustavo Dalpian que relata a palestra proferida pelo professor Roberto Tykanori Kinoshita, doutor em saúde coletiva pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), em razão do fato ocorrido com professor Sandro Silva e Costa. Sugere-se que seja elaborada, ao longo da sessão, moção de pesar; 2) acerca das comissões criadas pelos Conselhos, bem como aquelas cuja criação é pautada por lei, a saber, Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comissão Interna de Supervisão (CIS), professor Waldman reconhece haver dificuldades quanto ao suporte administrativo. A solução encontrada pela Reitoria para atender à demanda foi a criação de um *pool* de secretárias sob supervisão da Secretaria Geral. Às manifestações de alguns Conselheiros quanto à necessidade de que a CPPD tivesse secretaria exclusiva, ressaltou que o *pool* oferece melhor estrutura de pessoal se comparada à estrutura anterior; 3) no que diz respeito às

últimas informações acerca da aquisição de um terreno na cidade de Mauá para construção do *campus* da UFABC naquela cidade, discorre brevemente sobre o histórico do assunto e destaca que, ante à inviabilidade das localidades apresentadas anteriormente, o prefeito Oswaldo Dias ofereceu a possibilidade de utilização do terreno que pertence, atualmente, ao Instituto Nacional de Serviço Social (INSS). Destaca como vantagem a proximidade com a vida urbana da cidade, entre outras. Observa haver alguns inconvenientes, mas que podem ser contornados. Ressalta que ainda não há nada de concreto com relação ao aceite da proposta, sendo que, até o momento, estão sendo realizadas discussões a esse respeito. Quanto às especulações em torno da possibilidade de haver um *campus* da UFABC na cidade de Atibaia, informa que não há intenção prioritária em tratar da questão; 4) comunica que na última semana foram nomeados 50 novos servidores técnico-administrativos, sendo 40 de nível médio e 10 de nível superior. Em razão do início das atividades desse contingente, solicita que os professores que ainda não ocuparam suas salas no Bloco A, que o façam, tendo em vista a necessidade de liberação de espaço. Alguns Conselheiros, no entanto, esclareceram que a ocupação das salas ainda não pôde ser feita tendo em vista a insuficiência de infraestrutura, sendo as mais notadas: a falta de internet no prédio e de portas em algumas salas. Diante dessa informação, professor Dalpian ressalta que providências já estão sendo tomadas; 5) informa que recebeu do CECS estudo acerca da demanda de vagas de docentes daquele Centro. Solicita que o CCNH e CMCC realizem levantamentos semelhantes para que se possa dimensionar os editais de 2011; 6) participa a todos a informação de que a Controladoria Geral da União está realizando auditoria na UFABC, desde a semana passada. Comunicados dos Conselheiros: 1) professor Derval informa que a UFABC recebeu visita *in loco* como parte do processo de reconhecimento dos cursos de licenciatura em Química e bacharelado em Física. Destaca que os avaliadores ficaram satisfeitos com o entusiasmo dos docentes e discentes diante de um projeto pedagógico diferenciado como o da UFABC. Agradece e parabeniza a todos aqueles que, com muito empenho, participaram desse processo. **Expediente.** "Continuação das discussões acerca da Política de Segurança da UFABC e instalação de catracas na entrada do *campus* universitário". Considerando que não será necessária a repetição dos esclarecimentos prestados na sessão passada pelo prefeito universitário, professor Ricardo Gaspar, e pelo assessor para assuntos comunitários e políticas afirmativas, professor Joel Felipe, professor Waldman abre o assunto para discussão. Professor Marvulle recorda que foi mencionado em uma reunião de dirigentes que serão contratados profissionais para atuarem como zeladores em cada andar, a fim de auxiliar os professores com os equipamentos, abertura das salas, dentre outras relativas à zeladoria. Diante desse fato, questiona a necessidade do controle de acesso por meio de catracas, uma vez que a segurança dos andares já seria atendida. Professor Gaspar esclarece que a função de zeladoria não deve ser confundida com a de segurança, visto que as capacitações e remunerações são distintas. Ressalta, ainda, que as catracas não impedem a entrada de pessoas da comunidade externa, somente requerem prévia identificação. Professor Daniel questiona se foram mensurados, individual e quantitativamente, os impactos do controle de acesso na entrada e dos

andares dos blocos, para a segurança na UFABC. Professor Gaspar informa que não possui os dados no momento e responderá a questão posteriormente. Professor Luiz Martins relata que, entre seus pares, não há objeções quanto à necessidade de segurança no *campus*. Discordam somente da sensação de restrição de acesso imposta pelas catracas e do armazenamento de dados referentes à frequência dos docentes para eventuais consultas. Professor Gaspar apresenta fotos do controle de acesso e câmeras presentes em diversos edifícios da Universidade de São Paulo (USP), que serve como modelo para várias universidades federais no país. Acrescenta que consultou professores e alunos nesses locais e os mesmos demonstraram satisfação com a segurança e diminuição nos índices de furtos. Professor Joel complementa que o acesso de pedestres ao *campus* será livre, somente haverá controle na entrada da Reitoria e dos edifícios dos blocos A e B. O projeto arquitetônico ainda prevê controle de acesso em alguns pontos adicionais, como o Centro Esportivo, docas do Centro Cultural e locais de carga e descarga de materiais. Recorda ainda que haverá cancelas para controle dos veículos, visto que o estacionamento terá número de vagas limitado para docentes, técnico-administrativos e discentes. Professora Itana opina que a política de segurança está sendo confundida com controle de acesso e armazenamento de dados. Julga que cabe a este Conselho discutir esses aspectos de forma distinta e definir a Política de Segurança da UFABC. Questiona ainda se à ocasião da emissão do auto de vistoria do corpo de bombeiros, a Central Multiusuário já estava instalada, uma vez que está alocada em uma das saídas de emergência do bloco B. Professor Joel confirma que a Central Multiusuário integra o laudo de aprovação do corpo de bombeiros, apenas não possuía todos seus equipamentos instalados na ocasião. Professor Klaus informa que, em uma situação de emergência, o caminho através da Central Multiusuário continua viável, pois suas portas de entrada e saída permanecem destrancadas. Recorda que os laboratórios da UFABC dispõem de equipamentos estimados em 50 milhões de reais, patrimônio público cuja guarda não pode ficar a cargo dos zeladores de cada andar. Professor Kamienski considera que algum tipo de controle deve existir em determinados pontos do *campus*, a exemplo dos laboratórios de informática, que, em sua opinião, devem permanecer disponíveis 24 horas por dia, mediante algum mecanismo de segurança. Professor Waldman informa que em breve será instituída uma Comissão de Segurança Laboratorial e avalia que o armazenamento e o destino dos dados coletados nas catracas merecem maiores discussões. Salienta que a Reitoria não possui interesse em obter acesso privilegiado a tais informações e essas não serão utilizadas para controle de frequência de alunos, professores ou técnico-administrativos. A coleta de informações tem caráter unicamente preventivo no caso, por exemplo, de uma ocorrência de natureza policial. Professora Itana propõe a criação de uma comissão formada por especialistas para estudar e trazer a este Conselho, dados mais concretos relativos a uma política de segurança que englobe acesso aos edifícios, laboratórios e às informações registradas. Professor Waldman sugere que a proposta seja apreciada no Expediente da próxima sessão ordinária, podendo ser promovida à Ordem do Dia conforme o rumo das discussões. Acorda-se ainda que a professora Itana elaborará a minuta da referida proposta. Antes de passar para o próximo item, professor Waldman

lê trecho da ata da III sessão ordinária deste Conselho, ainda não aprovada, mas que elucida a questão acerca do prazo estabelecido para a resposta quanto à homologação do concurso público para contratação de Técnicos em Assuntos Educacionais (TAE): *"[...] após discussões, decide-se que a Procuradoria terá o prazo de 15 dias para emitir parecer acerca do assunto, o qual será analisado pela Reitoria e posteriormente comunicado ao Conselho"*. Acrescenta que a Reitoria se posicionará o mais rápido possível tão logo o processo lhe seja encaminhado. 'Minuta de Resolução para eleições eletrônicas dos membros dos Conselhos da UFABC'. A chefe da Divisão dos Conselhos, Soraya Cordeiro, informa que, visando eliminar a necessidade de normativa específica para cada processo eleitoral, a Secretaria Geral decidiu elaborar uma minuta de Resolução que abrangesse todas as eleições dos Conselhos Superiores. A proposta ainda prevê a alteração do sistema de votação manual vigente, que demanda grande quantidade de materiais e de servidores, para um sistema informatizado, semelhante às urnas eletrônicas tradicionais. Destaca algumas das disposições que vêm esclarecer situações não previstas em normativas anteriores, tais como o item 3.1, que trata das situações de vacância; o item 4.4, que restringe a candidatura a apenas 1 colegiado; item 7.4, que dá direito a voto aos eleitores cuja nomeação ou matrícula ocorreu, no mínimo, 45 dias antes do pleito, e o item 10.1 que estabelece os critério de desempate. Por fim, discorre acerca das disposições que tratam da realização das eleições por meio de sistema desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), em seções compostas por dois computadores portáteis e que constituirão um sistema isolado de votação. Abre-se para discussão. São apresentadas as seguintes sugestões: a) acrescentar item prevendo as medidas a serem tomadas em caso de falha no sistema; b) alterar de direito a voto para 30 dias; c) incluir item na seção de vacâncias, permitindo nova candidatura ao representante que renunciar ao cargo. Com relação ao destaque "b", a relatora esclarece que o prazo de 45 dias, foi considerado em decorrência dos trâmites administrativos da Pró-Reitoria de Graduação quanto aos alunos ingressantes. Estes teriam direito a votar somente no ano seguinte aos seus ingressos. Contudo, ressalta ser apenas uma sugestão. Professor Plínio registra sua proposta de ampliação desta Resolução, de modo a englobar outras instâncias da UFABC. Professor Kamienski considera interessante a iniciativa de emulação de uma urna eletrônica, porém avalia que o aspecto de segurança é bastante preocupante, visto que garantir confiabilidade, integridade e disponibilidade do sistema demanda um tempo maior de preparação. Os mecanismos para impedir acesso ilegal aos dados e a garantia que o voto não será vinculado ao eleitor também não estão claros. Sugere que esse sistema seja utilizado paralelamente ao voto manual na próxima eleição, em caráter de teste, ao que é secundado pelo representante dos servidores técnico-administrativos, Gustavo. Professor Balan informa que o NTI está bastante familiarizado com a interface adotada e os terminais de votação serão constituídos por dois computadores, sendo um utilizado pelo mesário para liberação da urna e o outro utilizado pelo eleitor. Ambos formam um sistema conjunto *off-line* e a computação dos dados será realizada em um sistema relacional, desenvolvido na linguagem *JAVA*. Acrescenta que não haverá cadastro dos eleitores, portanto, fica garantida a não-vinculação entre eleitor e voto. Quanto à

segurança dos dados, informa que os computadores permanecerão conectados somente entre si e os dados serão armazenados em ambos, fato que proporciona um critério adicional de confiabilidade. Professor Kamienski propõe a criação de uma comissão auditora com membros externos ao NTI para atestar a lisura do sistema a ser utilizado. Professor Balan sugere ainda que comissão verifique o sistema após o pleito. Não havendo comentários adicionais, decide-se que o assunto seguirá para a Ordem do Dia da próxima sessão. ‘Plano de trabalho para o termo aditivo ao Convênio com a Prefeitura de São Bernardo do Campo - curso de especialização em Gestão Pública’. Professor Plínio relata que a Prefeitura de São Bernardo do Campo possui um Programa Anual de Capacitação de Servidores e que, um dos itens do catálogo que compõe o referido programa é justamente um curso de especialização em Gestão Pública. No primeiro semestre de 2010, a Prefeitura daquele município tomou conhecimento do curso de Gestão Pública da UFABC, cuja primeira turma, composta por servidores dessa universidade, está em fase de conclusão. No mês de julho, representantes da prefeitura de São Bernardo do Campo entraram em contado com a Pró-Reitoria de Extensão e desde então foram realizadas reuniões periódicas a fim de discutir as adequações necessárias para atender a esse público especificamente, tais como a seleção dos alunos, a adequação dos módulos, além dos ajustes relacionados ao início do curso ainda em 2010, para aproveitamento de recursos financeiros destinados a esse fim pela referida prefeitura. Dentre as responsabilidades que cabem à UFABC, destaca que é preciso elaborar um quadro de docentes que irão ministrar esse curso, de acordo com as especificidades do curso. Quanto à formalização da parceria, professor Plínio relata que houve consenso de que a parceria dar-se-ia por meio de um convênio amplo e planos de trabalho e termos aditivos para definir o objeto específico. Quanto ao prazo, a sugestão é de 30 meses, com a possibilidade de prorrogação por igual período. Recorda que, quanto ao mérito, o curso será apreciado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa (ConsEP) e no presente Conselho, serão analisadas as questões referentes aos custos do curso. Sugere que a coordenação permaneça com professor Guiou Kobayashi, idealizador do curso. Abre-se para discussão. Professora Itana explica que o trâmite de aprovação de qualquer convênio numa prefeitura, passa, necessariamente pela aprovação da Câmara de Vereadores. Assim, aprovando-se um convênio geral, poupar-se-ia tempo, caso, futuramente, houvesse interesse de aprovação de outros objetos. Professores Marvulle e Itana manifestam-se favoráveis à aprovação da proposta, no entanto, ressaltam a importância da criação de uma política uniforme para oferecimento de cursos de extensão, visto que o curso de especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação, que seria oferecido à empresa TIM, cujas características são bastante similares à proposta em discussão, não foi aprovado por esse Conselho. Professor Plínio enumera algumas diferenças entre os dois cursos, dentre as quais, destaca que a proposta apresentada, nesse momento, possibilita que a comunidade docente, engajada ao contexto do curso, tenha a oportunidade de candidatar-se a ministrar aulas nesse curso; diferentemente do curso da TIM que apresentava uma listagem fechada de docentes. Professores Marvulle e Itana esclarecem que esse curso foi apresentado nos Conselhos Superiores dessa forma porque a sugestão daqueles docentes já havia sido

aprovada nos Conselhos de Centro. Professor Waldman concorda que há, de fato, a necessidade do estabelecimento de uma política para oferta de cursos de extensão. Quanto ao curso de especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação, declara-se simpático à ideia de que a proposta seja reapresentada e a discussão retomada. Ressalta, ainda, que, com a criação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), a UFABC encontra-se mais aparelhada para elaborar políticas como a de oferta de cursos de extensão, bem como analisar futuras parcerias, além de oferecer condições mais equânimes no trato das propostas a serem apresentadas. Professor Valdecir sugere a alteração do documento, quando da reapresentação na Ordem do Dia, quanto à distribuição de carga didática, tendo em vista que, para atividades remuneradas, não há atribuição da referida carga. Professor Plínio ressalta que a proposta, tal como é apresentada, possibilita que a universidade decida pelo estabelecimento da parceria, além de optar pela remuneração dos docentes ou atribuição de carga didática. Não havendo mais inscritos, o assunto seguirá para Ordem do Dia da próxima sessão. Professor Waldman realiza a leitura da Moção de Pesar, redigida pela Secretaria Geral, em memória ao professor Sandro Silva e Costa, a qual recebeu anuência plena do Conselho. Como nenhum dos participantes desejasse fazer uso da palavra, o magnífico reitor agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão às 17h26. Do que para constar, nós, Fabiane de Oliveira Alves, Marcela dos Santos e Soraya Aparecida Cordeiro de Macedo, assistentes em administração da Secretaria Geral, lavramos e assinamos a presente Ata, aprovada pelo magnífico reitor, professor doutor Helio Waldman, e pelos demais presentes à sessão.